



Universidade Estácio de Sá

Curso de Especialização em Docência no Ensino Superior

Aluno: Lúcio Mendes Ribeiro

História e Política do Ensino Superior

Histórico do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas no Brasil

Lúcio Mendes Ribeiro*

Agosto / 2013

* Graduado em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Estácio de Sá; Pós-Graduando em Docência no Ensino Superior pela Estácio de Sá; E-mail: luucio@gmail.com

Resumo

O presente trabalho pretende apresentar ao leitor como foi gestado o curso de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, contextualizando-o no momento histórico atual em que os grandes avanços tecnológicos exigem profissionais com qualificações mais avançadas para suprir as necessidades de um mercado em franca expansão. Além de um breve histórico do curso, o trabalho apresenta os objetivos para o qual o mesmo está focado, bem como o perfil do profissional egresso do mesmo.

Palavras-chave: Análise de Sistemas, Desenvolvimento de Sistemas, Sistemas de Informação, TICs - Tecnologias da Informação e Comunicação.

Introdução

Com o advento da informática e o crescente avanço das TICs – Tecnologias da Informação e Comunicação, o cenário das grandes organizações corporativas, como também das pequenas e médias empresas sofreram mudanças radicais. Atualmente, é simplesmente inimaginável uma empresa que não tenha seus processos automatizados. As soluções tecnológicas são pré-requisitos indispensáveis para que se possa ter competitividade em qualquer área de mercado, permitindo aos gestores o acesso a informação certa, no momento oportuno. Isto vem demonstrar a crescente relevância dos sistemas de informação baseados em computador.

Conforme (LAUDON, 2004, p.7), um sistema de informação pode ser definido tecnicamente como:

“um conjunto de componentes inter-relacionados que coleta (ou recupera), processa, armazena e distribui informações destinadas a apoiar a tomada de decisões, a coordenação e o controle de uma organização. Além de dar suporte ao processo decisório, à coordenação e ao controle, sistemas de informação podem também auxiliar gerentes e trabalhadores a analisar problemas, visualizar situações complexas, e criar novos produtos.”

Os sistemas de Informação encontram-se difundidos em qualquer tipo de organização, representando uma ferramenta fundamental em qualquer atividade empresarial. Neste contexto, a procura por profissionais com conhecimentos para desenvolver, implantar e gerenciar sistemas que forneçam suporte tanto às atividades operacionais quanto às gerenciais, tornou-se um ponto estratégico para toda e qualquer organização que queira ser competitiva no seu ramo de atividade.

O profissional com formação Tecnológica em Análise e Desenvolvimento de Sistemas deve estar apto a analisar, projetar, implementar, testar, implantar, avaliar, manter e gerenciar sistemas de informação com qualidade e em conformidade com as recomendações de usabilidade e segurança.

Histórico do Curso

Os cursos superiores de tecnologia no Brasil tiveram seu início, no âmbito do sistema federal de ensino em São Paulo, no final dos anos 60 e início dos anos 70. O primeiro curso superior de tecnologia a funcionar no Brasil foi o de Construção Civil, em 1969. Este curso possuía as seguintes modalidades: Edifícios, Obras Hidráulicas e Pavimentação e era fornecido pela FATEC que foi reconhecido pelo MEC em 1973. No decorrer dos anos 70, observamos um crescimento dos cursos de formação de tecnólogos nas instituições públicas federais, cursos estes que foram extintos nos anos 80 e, tiveram o seu ressurgimento a partir de 1998 com nova legislação e com objetivo de dar resposta no que se refere ao setor educacional às novas necessidades e demandas da sociedade brasileira.

O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas é um curso relativamente jovem que veio para suprir um nicho específico de mercado muito carente em função dos grandes avanços tecnológicos e da carência de mão de obra qualificada neste setor. De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, disponibilizado pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC, o profissional egresso deste curso está descrito da seguinte forma:

“O tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas analisa, projeta, documenta, especifica, testa, implanta e mantém sistemas computacionais de informação. Este profissional trabalha, também, com ferramentas computacionais, equipamentos de informática e metodologia de projetos na produção de sistemas. Raciocínio lógico, emprego de linguagens de programação e de metodologias de construção de projetos, preocupação com a qualidade, usabilidade, robustez, integridade e segurança de programas computacionais são fundamentais à atuação deste profissional.”

O tecnólogo é um profissional de nível superior formado em um curso superior de tecnologia. Esta modalidade de graduação tem por objetivo formar profissionais que atendam a campos específicos do mercado de trabalho. Portanto, possui um formato mais compacto com duração menor que a dos cursos de graduação tradicionais. Por possuir uma graduação de nível superior, os tecnólogos podem

prosseguir com seus estudos cursando a pós-graduação *Stricto Sensu* (Mestrado e/ou Doutorado) e *Lato Sensu* (Especialização), bem como candidatar-se a cargos públicos e/ou privados em que tenham como pré-requisito o nível superior completo.

Objetivo do Curso

O referido curso objetiva como premissa básica a formação de profissionais que, ao finalizar o mesmo, estejam capacitados para:

- Planejar e orientar o processamento, armazenamento e recuperação de informações e gerenciar o acesso de usuários a elas;
- Analisar, desenvolver e gerenciar serviços e recursos computacionais que atendam às estratégias, planejamento e práticas das organizações;
- Desenvolver, implementar e gerenciar infraestruturas para o armazenamento e a comunicação de informações da organização;
- Projetar, desenvolver, implantar e manter sistemas de informação para processos organizacionais de modo a viabilizar a aquisição de dados, comunicação, coordenação, análise e apoio à decisão da organização; e
- Investigar, selecionar e difundir novas tecnologias de informação de modo a contribuir para a busca de soluções que atendam às necessidades das organizações.

Perfil Profissional

O perfil do profissional egresso deste curso, além da grande gama de capacitação no que diz respeito ao espectro tecnológico, também pode ser classificado no perfil de um empreendedor com desenvoltura para o trabalho com equipes, dotado de iniciativa na proposta e implementação de soluções de problemas, com espírito de cooperação e articulação.

O Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas é um profissional com sólida formação técnica e científica associadas a uma visão ética e humanística, capacitado para identificar, formular e solucionar problemas referentes a:

- Automação de sistemas de informação;
- Modelagem e solução de problemas através de análise;

- Avaliação e implementação de projetos de sistemas de informação;
- Planejamento, programação e supervisão de operações e equipamentos e aperfeiçoamento de métodos.
- Realização de empreendimentos relacionados com tecnologia da informação;
- Gestão de programas e atividades de aplicação da tecnologia da informação, tais como: estruturação de unidades de tecnologias da informação nas organizações, implantação de sistemas integrados de gestão e auditoria de sistemas informatizados.

Considerações Finais

Gostaria de utilizar este espaço de considerações finais para apresentar as minhas impressões, como recém egresso do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Sob o ponto de vista técnico tenho duas considerações a fazer: primeiro, com relação a estrutura curricular do curso que, a meu ver é muito bem elaborada contemplando uma vasta gama de conhecimentos necessários à prática desta atividade, apoiando-se em referências bibliográficas desde as mais antigas (considerados clássicos) até linhas de pesquisas mais recentes. Isto é muito positivo, pois permite a quem queira, se aprofundar em algum tema específico. A segunda consideração é com relação ao curto espaço de tempo que o curso utiliza para atividades práticas de real desenvolvimento. Provavelmente este curso ficaria muito fortalecido se o último período fosse utilizado exclusivamente para o desenvolvimento, testes e implantação de um sistema sob a orientação de um gerente de projetos.

Em virtude de ser um curso com foco exclusivamente tecnológico, falta-nos na estrutura curricular do mesmo alguma disciplina humanística que nos permita refletir sobre o papel social e ético do que estamos produzindo para a sociedade. Acredito que esta contextualização seria muito importante para que pudéssemos estar preparados (além de tecnicamente) também eticamente para enfrentarmos desafios relacionados a nossa profissão, como por exemplo o problema do descarte do lixo-eletrônico (e-waste problem).

Referências Bibliográficas

ESTÁCIO – Campus Virtual, Sala de Aula da Disciplina: História e Política do Ensino Superior.

Wikipédia, a enciclopédia livre

http://pt.wikipedia.org/wiki/Tecn%C3%B3logo_em_an%C3%A1lise_e_desenvolvimento_de_sistemas

Acesso em 15/08/2013 08:57

Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – TADS – CCT – UDESC, Joinville.

http://www.joinville.udesc.br/portal/ensino/graduacao/tecnologia_sistemas/arquivos/PPC_TADS_a_partir_de_2012_1.pdf

Acesso em 15/08/2013 11:29

A legislação sobre a Educação Tecnológica, no quadro da Educação Profissional brasileira. - Christophe, Micheline (2005).